



Seção de Publicação do artigo: Artigo Original

---

**Gestão esportiva no circuito de Futsal amador na cidade de Alvorada/RS:  
Perspectiva de administradores de equipes**

**Sports Management in the amateur indoor soccer circuit in the city of Alvorada/RS:  
Perspective of team managers**

**Gestión deportiva em el circuito de fútbol sala amateur em la ciudad de Alvorada/RS  
Perspectiva del administrador del equipo**

---

**Guilherme de Oliveira Gonçalves**

Centro Universitário FADERGS  
professorguilhermeg@gmail.com

**Leonardo Silva de Lima**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
personal.leolima@gmail.com

**Denise Fick Alves**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
fick.de@gmail.com

**Raquel da Silveira**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
raqufrgs@gmail.com

**Mauro Myskiw**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
mmyskiw@hotmail.com

---

**Resumo**

Este texto é um desdobramento da dissertação de mestrado “Gestão esportiva amadora: estudo de um circuito de futsal da cidade de Alvorada, Rio Grande do Sul”. Seu objetivo foi compreender como desenvolve-se a gestão no circuito amador de futsal da cidade de Alvorada-RS, a partir da trajetória dos gestores de duas equipes. Circuito reconhecido como um universo de lazer, por meio da experiência de seus respectivos dirigentes, sendo eles os administradores de equipes, organizadores de eventos, gestores de ginásios, e

outros agentes. Percebe-se modos de gestão realizadas pelos 'adms' de equipes, envolvem disponibilidade de tempo, dedicação, e são vinculadas ao hibridismo, no qual se aproxima através de um espelhamento no futebol profissional, mas com arranjos presentes no universo varzeanos.

**Palavras-chave:** Gestão. Administradores. Circuito de Futsal Amador.

### Abstract

This text is a development of the master's thesis "Amateur sports management: study of a futsal circuit in the city of Alvorada, Rio Grande do Sul". Its objective was to understand how management develops in the amateur futsal circuit in the city of Alvorada-RS, based on the trajectory of the managers of two teams. Circuit recognized as a universe of leisure, through the experience of its respective directors, who are team administrators, event organizers, gym managers, and other agents. Management methods carried out by team managers involve availability of time, dedication, and are linked to hybridism, which is similar to professional football, but with arrangements present in the amateur universe.

**Keywords:** Management. Managers. Amateur Circuit of the Indoor Soccer.

### Resumen

Este texto es un desarrollo de la tesis de maestría "Gestión del deporte amateur: estudio de un circuito de fútbol sala en la ciudad de Alvorada, Rio Grande do Sul". Su objetivo fue comprender cómo se desarrolla la gestión en el circuito amateur de fútbol sala de la ciudad de Alvorada-RS, a partir de la trayectoria de los directivos de dos equipos. Circuito reconocido como un universo de ocio, a través de la experiencia de sus respectivos directores, que son administradores de equipos, organizadores de eventos, responsables de gimnasios y otros agentes. Es evidente que los métodos de gestión llevados a cabo por los directivos de los equipos implican disponibilidad de tiempo, dedicación y están ligados al hibridismo, similar al fútbol profesional, pero con disposiciones presentes en el universo del fútbol sala amateur.

**Palabras Clave:** Gestión. Administradores. Circuito Amateur de Fútbol Sala.

## Introdução

Esta pesquisa desdobra-se da dissertação de mestrado do primeiro autor deste artigo, denominada “Gestão esportiva amadora: estudo de um circuito de futsal da cidade de Alvorada, Rio Grande do Sul”, realizada entre os anos de 2019 e 2021.

Rocha e Bastos (2011) apontam que uma organização esportiva, é uma entidade social institucionalizada, com objetivos, regras, vinculados a práticas esportivas. No entanto, ocorre um discurso, no âmbito da gestão do esporte amador, de que essas entidades são precárias, desorganizadas, e mais suscetíveis à violência. Conforme Myskiw (2012), esse discurso não retrata com fidelidade, universos singulares de práticas em organizações complexas.

Na última década, identificamos aumento no número de times de futsal na cidade, sendo possível atualmente identificar mais de 200 equipes, que jogam em 21 ginásios (estabelecimentos particulares alugados por hora). Os gestores de equipes e de ginásios são reconhecidos, pelos frequentadores do circuito como ‘administrador’ ou ‘adm.’, designação denota prestígio pelo exercício da liderança de uma equipe.

Desta forma o objetivo deste estudo foi compreender como desenvolve-se a gestão no circuito amador de futsal da cidade de Alvorada-RS, a partir da trajetória dos gestores de duas equipes. Para esse trabalho foram selecionadas duas equipes, Olímpia e Avaí, por trazerem semelhanças em relação ao empenho nas suas ações, mas por apresentarem modos singulares de gestão.

## Procedimentos metodológicos

Essa pesquisa qualitativa, teve seus dados gerados para a realização desta pesquisa envolveram triangulação de informações entre observação, entrevistas e documentação. Considerando também minha participação anterior e o conhecimento que já tinha sobre o circuito, como administrador de equipe e jogador (de 2010 a 2017), identifiquei o protagonismo de diversas pessoas, dentre elas Matheus e Círio<sup>1</sup> (administradores de equipe). Foram realizadas observações-participantes em grupos de *WhatsApp*, levantamento e sistematização de documentos, além de 18 entrevistas. O processo de realização das entrevistas semiestruturadas, sendo realizadas remota e gravada (*Blackboard* e *Google Meet*)., devido a pandemia COVID-19, forma remota.

## Gestão na equipe do Olímpia

Matheus, tem 32 anos, ensino médio completo, é morador de Alvorada, e trabalha em uma gráfica em Porto Alegre. é casado com uma torcedora assídua do Olímpia Alvorada, com quem tem

---

<sup>1</sup> Os nomes aqui expostos são fictícios, preservando a identidade dos interlocutores e as questões éticas envolvidas.

três filhos. Conhecido por sua atuação dentro do futsal alvoradense por administrar a equipe Olímpia, com reconhecida competência, foi convidada, por Elias Lapuente, 'Adm' dos Guerreiros FC, para assumir a gestão do grupo de *WhatsApp* 'Resenha e Futsal', no qual fazem parte diversos representantes de equipes amadoras de futsal da cidade. Além de ser 'Adm' e jogador do Olímpia, joga em mais uma equipe na cidade de Guaíba, e esporadicamente em uma equipe de futebol de campo em Porto Alegre.

Para conseguir conciliar os seus jogos semanais, Matheus joga nas sextas à noite no Olímpia, nos sábados no Charrua de Guaíba, e, esporadicamente, futebol de campo, nos domingos. Marca sábados e domingos alguns jogos do Olímpia, já que, precisa cumprir com os "jogos de volta".

Internamente, na sua equipe, Matheus, além de "Adm", tendo como principais atribuições: agendar os jogos; definir quais são os principais eventos esportivos que a equipe vai participar; buscar patrocínio para equipe; organizar a compra dos uniformes esportivos; cuidar e zelar pelo material, distribuído nos dias de jogos e recolhendo no final da partida.

A questão de marcação de jogos envolve as seguintes etapas: selecionar a equipe que deseja enfrentar; localizar o administrador da equipe; entrar em contato, geralmente pelo aplicativo *WhatsApp*; agendar um jogo em casa (no Ginásio Barbosa) e um jogo fora (na casa do adversário); verificar qual a cor do uniforme que vão utilizar, e solicitar o símbolo da equipe, para confecção da arte informativa do jogo, que será disponibilizada nos grupos de *WhatsApp* da equipe (grupo dos homens, grupo das mulheres e o grupo com homens e mulheres juntos), no grupo 'Alvorada Futsal', no grupo 'Resenha e Futsal', no *Facebook* e no *Instagram*.

Ao longo do tempo, foram sendo desenvolvidas regras e normas de conduta para todos os membros da equipe, que são também dialogadas com os jogadores. Elas envolvem o ato de boa convivência, buscar ser competitivo nos jogos, estar em harmonia com os demais colegas no grupo. O ingresso de jogadores no elenco é pautado pelo convite de um jogador, levando sempre em consideração o primeiro critério que é o "fortalecimento técnico" da equipe, ter capital técnico, ou seja, o jogador precisa ser considerado 'muito bom'.

Na semana da partida, é colocado no grupo de *WhatsApp* a chamada para o jogo, com o texto contendo as informações do adversário, local e horário da partida, e os jogadores devem confirmar presença ou ausência na partida, para quem Matheus possa previamente organizar os conjuntos do uniforme que serão utilizados. Os 16 jogadores que fazem parte do elenco, podem confirmar sua presença, fato que por vezes gera comentários desgostosos, pois, é comum comparecem dez jogadores no jogo, fazendo com que os eles tenham que, constantemente, serem substituídos, através do rodízio feito pelo técnico para que todos possam jogar. No final do Jogo

Matheus cobra entre cinco e sete reais de cada jogador para pagar a quadra, com exceção do goleiro que não paga<sup>2</sup>.

Após cada partida, Matheus faz uma análise do desempenho dos jogadores e escolhe o melhor atleta da partida. Geralmente esse atleta ganha uma arte/imagem com seu nome, no fundo, alguma foto sua atuando pela equipe, e dados sobre a partida, além do título destacado de 'destaque da partida'.

### Gestão na equipe do Avaí

Administrador do Avaí, Círio tem 31 anos, é morador da cidade de Alvorada. Tem ensino médio completo, trabalha em Porto Alegre exercendo a função de portaria/segurança de uma transportadora e tem um filho de quatro anos com sua ex-companheira. Seu trabalho lhe permite utilizar o celular em diversos horários, então ele aproveita essas possibilidades para organização do Avaí.

Em função da escala de trabalho de Círio ser de um dia de trabalho e outro de folga, ele tem a possibilidade de jogar sempre às quartas-feiras, e disponibilidade para marcar o jogo de volta contra os adversários, além de conseguir conciliar com campeonatos esportivos.

Círio praticava o futsal com frequência com um grupo de amigos do trabalho, até que, em 2015, resolveu convidar alguns deles para montar uma equipe e começar a jogar contra as equipes de Alvorada. Apesar dos resultados iniciais negativos, ficou motivado para dar sequência com os jogos e por enfrentar equipes competitivas, fundando em 2015, sua primeira equipe (que acabou saindo por problemas pessoais), e em 2017 sua segunda, e atual equipe, o Avaí.

Na parte da gestão da equipe, uma das suas principais atribuições é a organização da rotina de jogos amistosos, buscando agendar vários em 'casa', no ginásio Quadra MZ, no qual joga às quartas-feiras às 20h, e agendando os jogos 'fora'. Atualmente a principal ferramenta para marcação de jogos é o *WhatsApp*, utilizando com frequência o grupo 'Alvorada Futsal'.

Círio criou um grupo de *WhatsApp* exclusivo para sua equipe, no qual incluiu todos os atletas, o técnico e as torcedoras, que são as companheiras dos jogadores. No grupo de *WhatsApp* da equipe são comunicados, sempre, os jogos semanais, geralmente dois, podendo ocorrer três nos períodos em que a equipe participa de competições.

No grupo de *WhatsApp* da equipe, alguns dias antes das partidas, Círio coloca a chamada para o jogo, os compromissos semanais, com a listagem numérica para que os atletas preencham com o seu nome os jogadores que vão participar. Ele definiu que, os primeiros oito atletas que

---

<sup>2</sup> Mesmo nas equipes que todos os jogadores pagam as taxas igualmente é comum no circuito o goleiro não pagar para jogar, tendo em vista a dificuldade de conseguir um jogador de bom nível técnico para essa função, esse benefício é uma medida considerada correta pelos 'Adms' e jogadores.

confirmarem sua presença, participam do jogo, e os demais não podem jogar aquela partida. Dessa forma, como o Avaí tem, dependendo da época, 13 a 14 jogadores no elenco, todos ficam atentos para confirmarem presença no jogo. Esse critério é apoiado pelos demais jogadores, para que assim possam jogar mais tempo, porém, recentemente um jogador acabou não conseguindo se inscrever a tempo, ficou bravo e saiu da equipe, mesmo após insistência de Círio para ele permanecer.

Um dia antes do jogo, após confirmar com a outra equipe, Círio informa o time sobre o uniforme a ser utilizado na partida e qual o valor que cada atleta deverá pagar. No final da partida, Círio recolhe um valor de cada jogador, para pagar o aluguel da quadra, com exceção do goleiro e do técnico que não contribuem.

Além de manter o time agregado, por vezes, Círio precisa mediar conflitos internos na equipe. Algumas situações surgiram quando sua companheira e torcedora fervorosa acaba discutindo com jogadores, questionando seu desempenho, gerando animosidades.

### Considerações finais

Matheus e Círio mobilizam interesses diferentes quanto à formação do seu elenco. Matheus busca agregar na sua equipe jogadores diferenciados, às vezes convidando os habilidosos de outras equipes, mesmo que não conheça eles, mas buscando trazer os melhores. Já Círio busca estruturar sua equipe a partir da sua rede de contatos, ou de indicações dos companheiros de times que convidam amigos, conseguindo assim competir, mas com um time de jogadores considerados de habilidade média.

A partir da sistematização apresentada por Silva (2009) refletindo sobre a matriz de Damo (2007) sobre diversos sentidos atribuídos aos “futebóis”, pensamos que o futsal amador de Alvorada representa uma matriz híbrida ou porosa, com algumas equipes circunscritas ao futsal amador e outras em uma espécie de semiprofissionalismo, buscando inspiração nas lógicas do futebol profissional.

Ao invés de tentar classificar a organização futebolística, os autores, Myskiw (2012) e Myskiw e Stigger (2014) sustentam que é mais promissor pensá-la como sobreposições, isto é, que tais modelos seriam espécies de movimentos a serem ajustados em circulação pela cidade. Nesse sentido, passei a compreender que a gestão comunitária realizada no circuito do futsal da de Alvorada, através de seus ‘adms’ de equipe, possui dinâmicas plurais que estão sendo aprimoradas, a partir das experiências dos protagonistas engajados, que buscam se consagrar através da sua participação nos jogos amistosos, neste sentido a evolução nos processos é aprimorada com base no empirismo, mas também com um olhar inspirado no futebol profissional.

Os administradores de equipes se engajam constantemente nas ações de fazer uma equipe, gerenciar, e empreender esforços intelectuais, físicos e econômicos para que possam manter o seu time ativo, alcançando prestígio no circuito, e tendo no circuito um importante espaço para o lazer.

### Agradecimentos e Financiamentos

O presente trabalho não contou com nenhum tipo de financiamento ou apoio e organizações e instituições.

### Referências Bibliográficas

Damo, A. S. (2007). *Do dom à profissão: a formação de futebolistas no Brasil e na França*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, Anpocs.

Myskiw, M., Stigger, M. P. (2014). O futebol “de várzea” é “uma várzea”!? Etnografia da organização no circuito municipal de Porto Alegre. *Movimento*. Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 445-469, abr./jun. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.42060>. Acesso em: 26 de março de 2024.

Myskiw, M. (2012). *Nas controvérsias da várzea: trajetórias e retratos etnográficos em um circuito de futebol da cidade de porto Alegre*. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) - Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, UFRGS, Porto Alegre.

Silva, J. L. F. (2009). *Os significados do futebol amador recifense a partir de sua interdependência com o futebol profissional*. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/9408> . Acesso em: 4 de março de 2024.

Rocha, C. M.; Bastos, F. C. (2011). Gestão do Esporte: definindo a área. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v.25, p.91-103, dez. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092011000500010> 10 de abril de 2024.

Outros exemplos consulte os editores.

*Recebido em: Julho, 2024.*

*Aprovado em: Julho, 2024.*

---

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.

---